

# AOS TRABALHADORES DO SECTOR DA LIMPEZA

## **A arrogância do patronato a coberto da política de direita**

Os trabalhadores do Sector da Limpeza têm sofrido na pele os malefícios da política de direita e da protecção que o patronato tem beneficiado com esta política.

É assim que, ancorado num Código Laboral feito à sua medida pelo governo do PS o patronato se recusa a negociar o Contrato Colectivo com o Sindicato da CGTP/STAD, visando a sua caducidade, enquanto acorda com o Sindicato da UGT/FETESE um contrato que retira a generalidade dos direitos que os trabalhadores do Sector conquistaram com dura luta ao longo de muitos anos, ficando bem claro ao serviço de quem está a UGT.

Perante a passividade de instituições na dependência directa do governo, como a Autoridade para as Condições de Trabalho (antiga Inspeção Geral do Trabalho), o patronato ataca os direitos dos trabalhadores e os seus salários na maior impunidade.

## **O mau exemplo da IBERLIM**

Pela gravidade das posições assumidas pela IBERLIM não podemos deixar de desmascarar e condenar publicamente os ataques aos mais elementares direitos dos seus trabalhadores, como o direito de reunião e o direito à greve, para além dos ataques aos direitos contratuais.

Alguns exemplos de atitudes desta empresa que cheiram a bafio:

- Tentativa de impor serviços mínimos durante a greve que, na prática, retiravam qualquer eficácia à luta como aconteceu, por exemplo, no Aeroporto de Lisboa e no Hospital de S. José, entre outros locais de trabalho;
- Levantamento de dezenas de processos disciplinares, com intenção de despedimento, a trabalhadores que legitimamente participaram quer em greves quer em

plenários convocados pelo seu Sindicato; com sanções ilegítimas, visando intimidar e desmobilizar os trabalhadores da defesa dos seus direitos e interesses;

- Pressão psicológica através de comunicados ou mesmo de forma oral, a raiar o terrorismo, fazendo lembrar tempos que pensávamos enterrados depois do 25 de Abril de 1974 com a conquista da liberdade e dos direitos.

O PCP não deixará de confrontar o Governo na Assembleia da República face à sua responsabilidade pelas leis que produziu o PS e que protegem os poderosos contra os mais fracos.

Pela nossa parte estaremos onde sempre estivemos. Com os trabalhadores e o povo.

Em tempo de eleições o voto também é uma importante arma de luta. Vota na defesa dos teus interesses. Elege deputados que na Assembleia da República defendem os interesses de quem trabalha.


**Vota CDU.**

Lisboa, Setembro de 2009

A Organização do PCP no Sector da Limpeza

***Basta de injustiças!***

**Em 27 Setembro**  
**VOTA CDU**

PCP-PEV    

**COMÍCIO NO CAMPO PEQUENO**  
**24 SETEMBRO - QUINTA-FEIRA - 21 HORAS**  
**com JERÓNIMO DE SOUSA**